



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A COVID-19 E A LÍNGUA: REFLEXÕES DE ALUNOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA NO COTIDIANO
Autores	ELLEN CAROLINE DE LIMA ANA CAROLINA FERME SILVEIRA QUINTANA ISABELA FERRARI NEDEL YASMIN ELIAS TRINDADE
Orientador	ANAMARIA KURTZ DE SOUZA WELP

A COVID-19 E A LÍNGUA: REFLEXÕES DE ALUNOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA NO COTIDIANO

RESUMO: Este trabalho objetiva relatar reflexões de alunos da Educação Básica acerca dos efeitos da pandemia do coronavírus experienciados no cotidiano dos brasileiros e, mais especificamente, no cotidiano dos próprios alunos. Inicialmente, foi escolhida uma temática que proporcionasse uma relação com o atual momento vivido em sociedade: as mudanças que a pandemia trouxe para a vida das pessoas. Selecionou-se o conto “Num Tempo Novo”, de Carmélia Cândida, como texto motivador para as reflexões, o qual, por abordar de modo sensível a pandemia, possibilitaria o estabelecimento de relações significativas entre a narrativa e a realidade local dos alunos neste período. Com isso, este trabalho fundamentou-se nas noções de letramento enquanto prática social (SOARES, 2001) e de leitura da “palavramundo” (FREIRE, 1989). O desenvolvimento das práticas pedagógicas aqui relatadas deu-se no Programa de Residência Pedagógica da UFRGS, subprojeto interdisciplinar Letras-Ciências da Natureza, em uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual de Porto Alegre, em março de 2021. Elaborou-se uma unidade didática (UD) para que os alunos pudessem realizar as atividades de forma assíncrona. Foram realizadas aulas síncronas semanais para a discussão dos aspectos mais relevantes da UD. O resultado deste trabalho deu-se principalmente por meio de análises da escrita dos alunos a partir de reflexões sobre o conto trabalhado na unidade didática. Foi possível observar a reflexão crítica dos estudantes a respeito dos impactos da pandemia do coronavírus em suas realidades locais; o relato de percepções e sentimentos concernentes a este momento e às expectativas dos estudantes para o mundo pós-pandêmico. Em nível propriamente linguístico, foi identificada a influência da linguagem oral nos relatos escritos - como, por exemplo, no apagamento da consoante final nos verbos infinitivos -, o que indicou a necessidade de trabalhar-se com a variação linguística em unidades didáticas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Língua Portuguesa; Residência Pedagógica.